

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Levantamento da diversidade de aranhas em áreas de cerrado no município de Rio Paranaíba – MG. A degradação ambiental altera

o tamanho das aranhas?

Luiz Guilherme Pereira Pimentel 1,a; Luanda Medeiros Santana 1,b ; Cristina Anne Rheims 2,c.
1-Laboratório de Biologia e Fisiologia de Insetos, Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba.
2-Laboratório Especial de Coleções Zoológicas, Instituto Butantã.
a-luiz.pimentel@ufv.br; b-luanda.santana@ufv.br; c-carheims@gmail.com
Palavras-chave: Araneofauna, Diversidade, Araneae

Introdução

A subclasse Arachnida abriga mais de 110 mil espécies, incluindo aranhas, ácaros, carrapatos e escorpiões. As aranhas, que são predadoras generalistas, desempenham um papel importante no controle biológico de insetos. São encontradas em vários tipos de ambientes. Atualmente, existem cerca de 51 mil espécies de aranhas divididas em 132 famílias. O cerrado, o segundo maior bioma do Brasil, conecta diversos biomas brasileiros, sendo uma das savanas mais biodiversas, porém ameaçada devido à expansão da agropecuária. As aranhas desempenham um papel crucial como bioindicadores da saúde do cerrado, pois são sensíveis às mudanças no ambiente e na disponibilidade de presas.

Objetivos

Conhecer a composição de aranhas arborícolas e de solo em fragmentos de cerrado pouco e altamente degradados no município de Rio Paranaíba e comparar o tamanho das aranhas coletadas em diferentes fragmentos de cerrado.

Material e Método

6 Pontos de coleta: ponto 1 e 2 na zona urbana;
Ponto 3 e 6: adjacente a área urbana;
Pontos 4 e 5 longe da zona urbana.
Todos os pontos são áreas de cerrado.

As aranhas arborícolas foram coletadas por meio de coleta ativa com guarda chuva entomológico e busca ativa em troncos caídos, cupinzeiros e ocos em árvores. As aranhas do ponto 6 (CRP) foram coletadas utilizando-se 50 armadilhas pitfall enterradas ao nível do solo, com 300ml de uma solução composta por álcool 70%, detergente neutro e sal.



Figura 1 – Guarda chuva entomológico;



Figura 2 – Armadilha do tipo pitfall;

Resultados e Discussão

Ao todo 114 aranhas foram coletadas nos seis pontos de coleta, sendo 84 indivíduos adultos e 30 juvenis, distribuídos em 13 famílias. Os machos representaram mais de 35% do total capturado, as fêmeas 38% e os juvenis representam 26%, sendo que a maior parte está presente na família Salticidae, Paratropididae, Araneidae e Lycosidae. Três famílias de aranhas errantes foram coletadas sendo Lycosidae, Ctenidae e Paratropididae. Os pontos que apresentaram uma maior diversidade de famílias foram os pontos 1 e 3.

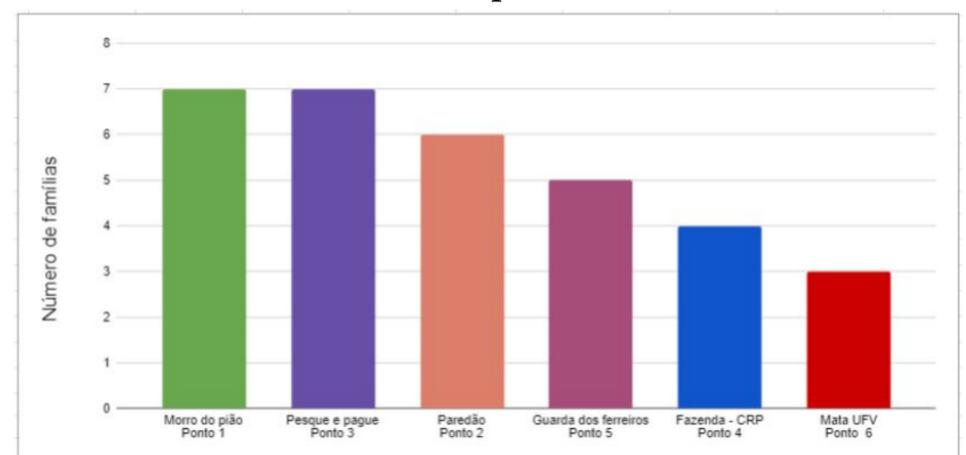


Figura 3 - Número de famílias de aranhas coletadas em cada ponto ao longo do ano.

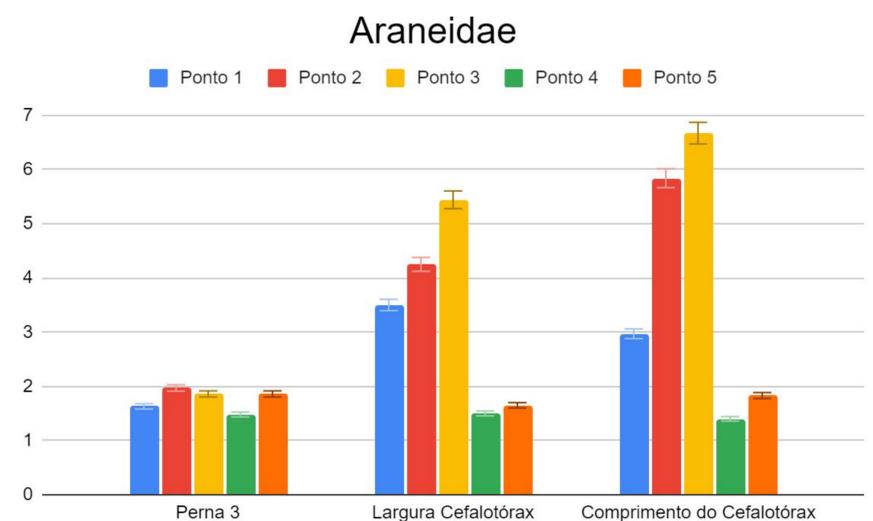


Figura 4 - Média ± DP da medida do comprimento (mm) da perna 3, largura (mm) do cefalotórax e comprimento (mm) do cefalotórax em aranhas da família Araneidae.

Conclusões

Os dados obtidos demonstram que aranhas coletadas em áreas próximas a ambientes urbanos ou moradias rurais são maiores que aquelas coletadas nas demais áreas. Uma hipótese é, que nesses locais, especialmente artrópodes sinantrópicos estão mais concentrados, resultando em mais presas para essas aranhas e como consequência ocorre um aumento em seu tamanho corporal.

Apoio financeiro

